

C. M. B  
Biblioteca



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXII — N.º 1117

QUINTA-FEIRA

18

NOVEMBRO

1971

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## O Embaixador do Brasil em Barcelos

**V**ISITOU Barcelos, no passado dia 11, tal como estava programado, o Senhor Embaixador do Brasil em Portugal, Professor Doutor Gama e Silva.

O Embaixador, que se fazia acompanhar do Cônsul-Geral da Embaixada e Adido Comercial do Brasil e Ex.mas Esposas, e ainda do Gover-

nelho da A.N.P. e Reitor do Liceu Nacional de Barcelos, e a sua esquerda ao Senhor Governador Civil, deputado Prof. Doutor Joaquim Nunes Oliveira Comandante Distrital da P.S.P., Dr. Adélio Campos, membro da Comissão Distrital da A.N.P., Vice-Presidente da Câmara e Comandante da G.N.R. de Barcelos.

baixador o emblema de ouro da cidade.

Senhor Embaixador:

*Acoiher nesta CASA — o primeiro Solar de Barcelos — burgo que nasceu com Portugal ou, não fosse o seu mais antigo Condado; CASA que tem testemunhado e participado em todos os momentos altos e significativos da vida da nossa cidade e do seu extenso concelho, é acto que agora assu-*



O Embaixador do Brasil no uso da palavra

nador Civil de Braga e Esposa, foi recebido no Salão de Recepção pelo Presidente da Câmara Municipal e Vereação.

Depois de uma breve troca de impressões, foram ofertadas lembranças das nossas toalhas de crivo, da Carreira, às ilustres Damas por gentis meninas barcelenses, que envergavam trajes regionais.

Seguidamente, teve lugar uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo assumido a presidência o Presidente da Câmara Municipal, Ex.mo Senhor Dr. António Vasco de Faria, que deu a sua direita ao Senhor Embaixador, Cônsul-Geral, Adido Comercial, Presidente da Comissão Con-

Em lugares destacados e de honra, a Vereação Municipal e Esposas de todas as Entidades presentes, estando o Salão repleto das pessoas mais representativas de Barcelos.

Noutros lugares igualmente destacados, viam-se muitas Senhoras e os componentes da recente criada Comissão Municipal de Juventude e Desportos.

Aberta a sessão, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dar as boas-vindas a tão ilustre visitante, discurso que transcrevemos na íntegra mais abaixo, terminando por, efusivamente aplaudido, colocar na lapela do casaco do Senhor Em-

*baixador o emblema de ouro da cidade.*

*Particular configuração, agravada ainda mais, porque, como agora, nunca nos apeteceu tanto, possuir a «eloquência que é o privilégio divino da palavra na sua expressão mais fina, mais natural, mais bela» na fala desse notável jurista, glória do Brasil e orgulho de Portugal, que foi RUI BARBOSA... para saudar Vossa Excelência.*

*Sentimos, Senhor Embaixador, bem dentro de nós, como algo que se não despega do berço, que, ao longo dos séculos, se vem transmitindo, e, que amorosamente recebemos de coração aberto e braços estendidos, aquele portento e mui lusiada Brasil,*

(Continua na página 8)

## TEVE BRILHANTISMO A HOMENAGEM QUE FOI PRESTADA AO PÁROCO DE VILA F. S. MARTINHO

**C**OMO noticiamos no passado número, o Rev.º Padre José Figueiredo Vale Novais, zeloso e bondoso pároco da freguesia de V. F. S. Martinho, foi homenageado pelo seu povo — gente de boa e sã compreensão, que sabe ser grata e verdadeiramente reconhecida a quantos directa ou indirectamente trabalham para o engrandecimento e progresso da sua terra.

Mas o padre Vale Novais, sendo um trabalhador infatigável, é, simultaneamente, um homem de bem que estende os seus ramos de bem fazer a todos os pontos e lugares mais distantes, onde é necessário fazer-se ouvir a sua voz, prudente e conselheira, ou distribuir um pouco de conforto moral ou mesmo material, no sentido de suavizar feridas ou mitigar a dor que o infortúnio cavou nos lares mais desprotegidos e menos bafejados pela



sorte. Por isso mesmo, ou, certamente, devido a isso mesmo os paroquianos do Padre José Figueiredo Vale Novais promoveram-lhe uma festa de homenagem, que foi simples, mas a traduzir um enorme sentimento de gratidão que a todos

(Continua na página 6)

## Ao correr da pena

IV

**V**AMOS finalizar hoje as considerações sobre esse enorme problema dos nossos dias, que é o acidente de viação.

Confessamos não ter sido nossa preocupação ou encadeamento lógico de ideias, já que nunca foi nosso propósito dissertar sobre o assunto. O objectivo foi antes apontar algumas das causas que nos parecem estar na origem do mal e meditar sobre elas. Assim estamos convictos que nada dissemos que fosse novidade. Mas o que nos mover, foi exactamente a intenção de reflectir sobre verdades conhecidas de todos. Um dos grandes males do nosso tempo, entendemos nós, é precisamente sermos cada vez menos sensíveis às coisas vulgares, às coisas de

todos os dias e que todos conhecemos.

Hoje o mundo oferece-nos muito mais que o mundo do século passado e a verdade é que as exigências aumentam sempre.

Ora, aumentam as exigências à força de vulgarizarmos o que temos e lhe darmos, por isso, cada vez menos valor. Quem duvidará que, à medida que se relata a descida de homens na lua, o facto decresce na importância que lhe atribui o comum dos mortais? Quem duvidará que já todos estamos à espera de novas conquistas, de novos feitos?

Queremos sempre mais. Isto é próprio do homem e aí reside, aliás, toda a dinâmica que revoluciona de ano para ano as estruturas em

(Continua na pág. 8)

**Falecimentos**

**Morreu o «Zé do Pau»**

Findou os seus dias quase miseravelmente, o conhecido e infortunado «Zé do Pau», figura que não chegando a ser típica, tinha a assinalar a sua vida várias peripécias umas hilariantes, de triste recordação, outras, que o tornaram por demais conhecido, quer nesta terra, de sua naturalidade, quer nas terras circunvizinhas, até onde pudesse estender os ramos da sua acção, ou da sua actividade.

De seu verdadeiro nome José Gonçalves Figueiredo o malogrado extinto era casado, contava 61 anos de idade e foi, durante muitos anos, assalariado municipal.

O seu funeral realizou-se na pretérita terça-feira, da sua residência para o cemitério municipal.

Paz à sua alma.

**Desastre — morte**

No último domingo, da parte de tarde, entre a estação ferroviária de Barcelos e o apeadeiro da Silva, ocorreu um grave e lamentável desastre que custou a vida a um pobre moço de nome Vitor de Jesus Vieira, solteiro, de 20 anos de idade, natural da freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo, mas residente, há muitos anos, no Lugar de Sendim, da freguesia de V. B. S. João, deste concelho.

A vítima de tão tresloucado acto sofria já de grave incapacidade física, motivada por um desastre de viação ocorrido há cerca de dois anos, exactamente na estrada Barcelos — Viana do Castelo, pormenor que o trazia desiludido e acabrunhado, embora, jovem como era, devesse tentar a recuperação que lhe estava a ser facilitada

**RESTAURANTE**  
**Pérola da Avenida**

BARCELOS

A mais típica e regional cozinha.  
— Boa mesa. — Óptimos quartos

Serviços para casamentos e excursões



**CONFEITARIA E PASTELARIA**

POR JUNTO E A RETALHO

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

ESPECIALIDADES: PÃO DE LÓ E BOLO REI

TELEFONE 82416

pelos meios técnicos e científicos competentes.

O desventurado moço ficou sob os rodados de uma composição ferroviária e teve morte instantânea.

Anuncie em  
**Jornal de Barcelos**

PILULAS DE  
**ALHO**  
ROGOFF  
EXTRACTO CONCENTRADO  
DE ALHO FORTE



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR:  
M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemão-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS  
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:  
CREFAZ — R. DA MADALENA, 171-2.º — LISBOA

**Santa Casa da Misericórdia de Barcelos**

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos convida os Irmãos a assistir à reunião dos Corpos Administrativos-Assembleia Geral, Definitório e Mesa, no próximo dia 21, pelas 10,30 horas, onde serão tratados assuntos de interesse para a Instituição.

A Mesa Administrativa

**CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS**

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quinta-feiras, às 15,30 horas.

**Lotes de Terreno**

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

**DINHEIRO**

Encontrou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe pagando este anúncio.  
Informa-se na Redacção

**VIDEIRAS**

Corriola Seleccionada



Vende

Joaquim Gomes da Costa

Lugar do Outeiro

SILVEIROS — BARCELOS

**Friso publicitário**

SABEDORIA

«Só podemos realmente ter opiniões imparciais quando se trata de coisas que não nos interessam.»

(Oscar Wilde)

Uma quadra

Enquanto o homem pensar que vale mais que outro homem, são como os cães a ladrar, não deixam comer, nem comem.

**CAFÉ-BAR MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**A REGIONAL DE BARCELOS**  
de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



ARTIGOS REGIONAIS

Mantas  
Jugos  
Cangas  
Lampões  
Bonecas  
Cestas  
Louças  
Artesanato

Telef. 82962

Largo Bom Jesus da Cruz — 9 BARCELOS

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

DE Manuel da Cruz Pias

Rua Barjona de Freitas  
Telef. 82410 BARCELOS

O melhor café, é o da  
**CAFÉZEIRA DE BARCELOS**

FILIAL:  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 14

**Sapataria**



V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—3  
BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

**Fábrica de Malhas TIROL**

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

**Casa SIALAL**

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

**Casa SIALAL**

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefiro sempre a

**Casa Soucasau**

Fotografias, Rádios, Óculos Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

# ral-Rural-Rural-Ru-

## Chorente

Com vista aos leitores do «Jornal de Barcelos», naturais desta freguesia e dispersos por Portugal Continental, Insular e Ultramarino, ou pelos diversos países estrangeiros, continuamos as nossas crónicas. Sabemos, por experiência própria, quanto são apreciadas, lá longe, as notícias da nossa terra... Para eles vai, juntamente, o abraço muito amigo deste pobre escrevinhador.

## Casamento

No passado sábado, dia 6, realizaram o seu casamento, na nossa nova igreja, os Srs. Manuel Gonçalves de Araújo e Maria Faria Lemos. Parabéns e felicidades.

## Peditório

Teve lugar no passado dia 7 e correu bem o peditório para o Santíssimo Sacramento, promovido pelos zeladores da Agregação de que, este ano, é tesoureiro o Sr. João Pereira Campos.

## Futebol

O nosso grupo — Galitos F. C., — deslocou-se no dia 7 do corrente ao Porto, a fim de defrontar, no Campo do Ramaldense, uma poderosa equipa, constituída por operários duma grande fábrica da Senhora da Hora, reforçada com antigos jogadores de clubes categorizados.

O resultado, lisonjeiro para a equipa visitada, foi um empate a duas bolas.

## Arcozelo

### Cortejo de Oferendas

Os lugares da freguesia de Arcozelo não descansaram no arranjo das suas ofertas para tornarem mais grandioso o cortejo de oferendas que a freguesia organizou no passado Domingo dia 7 do corrente, cujo proveito revertirá a favor das obras de construção da nova Igreja Paroquial.

Não terá tido, esta manifestação de benemerência, a grandiosidade que se esperava e que já tem constituído motivos de grande satisfação e alegria em anos anteriores; mas a verdade é que a gente cansa; pede-se de todos os lados e o bom povo, dado por natureza, encontra sempre um pouco do que necessita para repartir por quantos lhe batem à porta.

Assim mostraram, mais uma vez. O Cortejo de Oferendas de domingo último, foi mais uma manifestação de bondade e de carinho que as gentes da freguesia de Arcozelo sentem

pelo seu património religioso e é, cientes dessa obrigação, dever imperativo para com os bens, espirituais, responderam à chamada, dando um pouco do muito que tanta falta lhe faz.

## S. Romão da Ucha

### Reunião de trabalhos

No seguimento de um plano de valorização que está prestes a concretizar-se, a Junta de Freguesia, regedor e pároco, com as pessoas mais representativas desta terra, vão reunir no sentido de estabelecer um programa de trabalhos, a fim de ser apresentado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Espera-se, por isso, que as necessidades mais prementes da freguesia da Ucha sejam encaradas com a boa vontade e espírito de compreensão que sempre tem presidido aos responsáveis pela administração pública, até porque as autoridades e o bom povo desta freguesia nunca regatearam os seus esforços no sentido de colaborarem com as iniciativas da municipalidade barcelense.

### Iluminação pública

A freguesia tem, felizmente, iluminados quase todos os seus lugares e dizemos quase porque apenas falta o Lugar da Cuadracheira, bastante populoso e movimentado.

Este assunto vai ser posto ao já benemérito desta freguesia Sr. Francisco Paiva, e estamos certos que aquele senhor não deixará de atender esta nossa petição.

## Alvelos

### Ainda a homenagem

Por falta de espaço não podemos publicar, no passado número, integrado na reportagem que fizemos das cerimónias de homenagem que foi prestada ao conceituado Presidente da Junta desta Freguesia, Sr. Augusto Miranda Gomes, as palavras que foram proferidas, durante o almoço, pelo Sr. António Barbosa Gomes, que falou em nome dos habitantes que tão proficientemente vem sendo orientados pelo homenageado, cujo teor é o seguinte:

Creio, mas creio mesmo, que não viemos aqui em missão de desagravo. Mas sim dizer ao Sr. Augusto de Miranda Gomes, digníssimo Presidente, que pode contar connosco, creio que todos di-

zem que sim. Não se pode exigir muito mas se houver um pouco de boa compreensão entre todos tudo se resolverá da melhor vontade.

Estou certo que se todos unidos, cada qual nos seus lugares, com o auxílio das Ex.mas Autoridades Camarárias e da Junta deveríamos ver com bom olhos os caminhos por onde passamos. Sim uns não podem, outros não querem alargar, o que não dizem é a valorização dum prédio quando com bons caminhos. Não se está a fazer promettimentos pois também já há uns 3 anos temos alguns e diz só ser agora no novo orçamento.

Deixo em poucos dias o lugar que estou a exercer mas pode, Sr. Presidente, contar comigo dentro das minhas possibilidades para auxiliar a freguesia naquilo que fizer falta. Proponho seja lavrado uma acta de louvor ao falecido Secretário Sr. Manuel Gomes Ferreira, bem como ao sessante a seu pedido Sr. António Gomes Simões.

Dirijo daqui à Ex.ma Comissão organizadora desta festa, Srs. João Martins Dantas, José da Silva Fernandes, António Araújo Rosa e António Pereira da Silva bem como a todos os seus colaboradores pelos seus esforços e compreensão os meus respeitosos cumprimentos...

Espero meus Srs. que a nossa freguesia se una cada vez mais, pois mais uma vez deu prova do seu bairrismo e daquilo que quer, e daquilo que vale.

O seu Presidente está mais novo está mais vivo e todos nós precisamos dele e ele será mais um benemérito desta freguesia.

E para terminar, peço desculpa pela ousadia, pelo atrevimento mas Sr. Presidente da Junta, de Alvelos, olhando às crescentes da sua população é digna pelo menos de um pobre barraco para Secretaria da Junta. O Sr. Presidente pode-nos auxiliar se quizer não preciso dizer mais nada e com a colaboração de todos nós não olhemos a sacrifícios, faz-se, ou não faz — creio — que sim e mãos à obra, onde todos ajudam, nada custa.

## V. F. S. Martinho

### Festa ao Padroeiro

Conforme noticiamos no último número, decorreram com grande brilho as já tradicionais Festas ao Padroeiro S. Martinho.

Este ano esta festa deu já uma certeza de que o povo desta freguesia, depois de alguns anos de ausência, pelo motivo da construção da Nova

# DE BARCELINHOS

## Ainda o 50.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Era dia próprio, dia festivo que o povo guarda a um dos Santos mais populares porque o motivo é o fim das colheitas: São Martinho.

A convite subimos ao Salão Nobre da prestigiosa Corporação Barcelinense, onde em formatura impecável e na presença do Comandante interino Dr. José António Beleza Ferraz, encontramos o Corpo Activo em farda de gala, a Ex.ma Direcção da previdência do Senhor Dr. José Peixoto Machado e os vereadores da Câ-

mara Municipal de Barcelos, Senhores Bartolo Paiva, Professores: Soares e Machado Ribeiro e Virgínio Carvalho, bem como uma numerosa e selecta assistência.

Dizíamos que era dia próprio porque foi precisamente no dia 11 de Novembro de 1921 que o quadro activo de bombeiros foi aumentado de 23 elementos e era extremamente justo, nas comemorações do seu Cincoentenário, homenagear aqueles homens que, ao longo deste tempo, com sacrifício e dedicação uniram a corporação e concorreram com o seu altruísmo e trabalho para que a sua associação se dignificasse

(Continua na pág. 4)

Igreja Paroquial, gosta de festejar e de que maneira o seu grande Padroeiro.

Assim desde os actos religiosos que solenemente tiveram lugar no primeiro dia de festa aos actos religiosos do último dia, teve este povo desta freguesia ocasião de verificar que grandes devotos de S. Martinho, um santo que devia ser imitado por muitos dos homens que constituem a nossa sociedade, que não somos só nós que gostamos que esta festa se realize.

Sem dúvida que a noite de 12 para 13, dia do espectáculo de variedades, foi sem dúvida magnífica visto tratar-se apenas de artistas amadores, e que a sua actuação ficará por longos dias na memória de quantos a ele assistiram.

No dia 13, muito simples mas muito significativo, teve lugar o MAGUSTO para as crianças.

À noite realizou-se a procissão de velas que saiu da Capelinha da Senhora das Oliveiras e que nela se incorporaram centenas de pessoas devotas a esta SANTA, e que ladeavam o andor de Nossa Senhora de Fátima.

No domingo, último dia de festa, sem dúvida o de mais alto significado, começou com missa solene em honra ao Padroeiro e com a 1.ª comunhão de dezenas de criancinhas, que assim receberam pela primeira vez o Corpo de Cristo representado na Hótia Sagrada.

Sem dúvida nenhuma uma cerimónia das mais belas a que temos assistido, e como se torna grande este acto e bonito, ver os homens e as mulheres do amanhã, a principia-rem a seguir o caminho de DEUS.

À tarde, realizaram-se as cerimónias religiosas com sermão em honra ao grande Santo, seguindo-se a magestosa e imponente procissão com dezenas de anjinhos que percorreram al-

guns dos lugares da nossa freguesia.

Abriu a procissão a Fanfara dos B. V. de Barcelinhos e a guarda de honra ao pátio o piquete dos Bombeiros V. de Barcelos.

## Do Brasil

Em visita a seus pais, encontra-se nesta freguesia o senhor Cândido Augusto Capela de Miranda, à longos anos radicado em Terras de Santa Cruz.

## Acto de posse

Tomaram posse no passado dia 15, os novos membros da Junta de Freguesia, que ficou assim constituída: Presidente — Filipe dos Santos Ferreira Vale Secretário — Francisco Ribeiro Gomes Tesoureiro — Alfredo da Graça Martins.

## Viatodos

### Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta freguesia a menina Maria Alice Barbosa Lemos, de 28 anos de idade, solteira, filha da Sr.ª D. Leopoldina Barbosa de Miranda e do Sr. José Barbosa Lemos, abastados proprietários desta freguesia.

A sua morte foi muito sentida neste meio, dados os bons dotes de coração que sempre imprimia aos seus actos.

O seu funeral teve grande acompanhamento, ficando sepultada no cemitério local.

Os nossos cumprimentos de profundo pesar.

# DE BARCELINHOS

(Continuação da página 1)

no cumprimento do seu lema *Vida por Vida a Bem da Humanidade*, e que felizmente ainda se conservam no quadro activo.

Aberta a sessão, usou da palavra o Comandante interino, Dr. José António que explicou o motivo da reunião e fez sentir aos presentes o que é o Bombeiro na sua essência, na persistência e no amor ao voluntariado, ao sacrifício dos anos e apontou como exemplo a sessão se realizar perante o olhar do 1.º carro de pronto-socorro e 1.º Bomba braçal, ambas movidas pelos próprios elementos.

Disse mais que neste dia se homenageavam os Chefes 31, João Baptista de Lima Miranda, Sub-Chefe 37, Júlio dos Santos Cunha e Sub-Chefe 5, Rodrigo Pereira, pelos seus cinquenta anos de bons e valiosos serviços prestados à Corporação, apontando-os aos bombeiros mais jovens como exemplo de fervor bombeirístico, sabedores e disciplinadores, rápidos e activos para o bem da causa.

Comovido pela homenagem que lhe era prestada e sentindo a comunicação dos seus camaradas do primeiro passo, falou de seguida o Chefe 31, João Miranda que agradeceu o gesto dos seus dirigentes em comemorar, numa festa singela mas excelente de significado, as *Bodas de Ouro* da incorporação como voluntários dos Bombeiros de Barcelinhos, dizendo que somente fizeram por cumprir as regras da corporação, dedicaram-se à humanidade quando atribulada e dentro da própria corporação e presente os restantes elementos, tornaram-se disciplinados e ao mesmo tempo disciplinadores para o engrandecimento do seu quartel.

Disse mais que para si, ser bombeiro era um acto de vaidade porque, sentia-se uma alma nobre em poleiro nobre, pelo bem e auxílio que poderia prestar.

Os oradores foram bastante aplaudidos e cumprimentados pelas suas palavras.

Para tornar lembrada a data festiva, a Direcção entregou depois aos três bombeiros homenageados valiosas lembranças e para ficar na memória as comemorações do 50.º aniversário ofereceu ao Corpo Activo e elementos do efectivo a *Medalha de Bronze* comemorativa que havia sido cunhada para o efeito, distribuindo ainda o livro dos *Apontamentos para a História dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos*, editado para o efeito.

Os homenageados receberam os parabéns e abraços das pessoas presentes pelo seu longo contributo à Corporação.

Porque o motivo do falecimento do dirigente Sr. António Ramos Fontainhas havia impedido a entrega das condecorações em 11 de Julho passado, procedeu-se ainda à respectiva cerimónia, sendo galardoado pelos anos de bons e efectivos serviços, os seguintes bombeiros:

*Medalha de 10 anos*, o Bombeiro de 3.ª classe N.º 9, Licínio Pereira Ribeiro.

*Fita de 5 anos*, o Bombeiro Aspirante N.º 20 António Fernandes Perestrelo.

Assim nesta festa singela, na homenagem aos elementos mais velhos ficou o exemplo para os mais novos, afim de que sigam o verdadeiro caminho de bombeiros briosos e dedicados.

No próximo dia 30 do corrente, festejar-se-á o dia do Padroeiro, o orago Santo André.

Era tradicional nas vésperas desse dia acender-se no Largo da Igreja uma grandiosa fogueira, durante a qual os sinos da torre repicavam festivamente, ao mesmo tempo que no ar estoiravam foguetes e brilhavam lumes, trespassando a escuridão.

Os moços e as donzelas fa-

ziam roda e de mãos dadas, saltitando, entoavam lindas cantigas, dando largas à sua mocidade. Ao largo os Zés P'reiras faziam ouvir os seus bombos e gaitas de foles, estando-se assim num ambiente alegre, festivo e atraente, onde milhares de pessoas, vindas das freguesias circunvizinhas, viviam momentos de verdadeira euforia, atraídas pela recordação festiva dos anos transactos.

Porém, causas do tempo ou das verocracias alterou o sistema dos tempos e é lamentável, que esse tradicionalismo vá desaparecendo.

É tempo de se unir o povo e festejar condignamente o seu Padroeiro, não somente com Missas solenizadas e sermões, mas também com a parte recreativa que lhe compete, dando motivo à expressão dos seus costumes e à descontração do seu espírito alegre.

## Câmara Municipal de Barcelos

### CONVOCATÓRIA

Conselho Municipal — Representantes das Juntas de Freguesia

ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

Nos termos do § 1.º do art. 16 do Código Administrativo, convoco os Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia deste Concelho eleitas para o quadriénio de 1972 — 1975, para a eleição dos seus quatro representantes ao Conselho Municipal, a qual se realizará no próximo dia 23 do corrente, pelas 11 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Barcelos e Câmara Municipal, 15 de Novembro de 1971

O Presidente da Câmara Municipal  
a) — *Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria.*

## Noticiário religioso

Horário das Missas na Igreja Matriz

Todos os dias às 19 horas e 15 m.

Aos domingos: As 7, 9,30, 11 e 19 horas.

Na Igreja de Santo António

Todos os dias, às 19 horas.

Aos domingos: As 8, 9,30 e 12 horas.

No Templo do Senhor da Cruz

Todos os dias, às 9 horas.

Aos domingos: As 9 e 12 horas.

Na Igreja do Hospital

Aos domingos: As 10 horas e meia.



APRESENTA AMANHÃ

JOGOS PERIGOSOS para 14 anos

com SIMONE SIGNORET JAMES CAAN

O mais enervante SUSPENSE!  
EMOÇÃO + VIOLÊNCIA + LOUCURA + CRIME!

Domingo 21, — às 15,30 e 21,30

### A GRANDE COMPETIÇÃO

para 10 anos

Um filme da mais alta emoção, com o Actor mais popular do Cinema: PAUL NEWMAN

A seguir:

### A MORTE DE UM PISTOLEIRO

### GIGANTES NO INFERNO

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, às 21,30

### DEUS PERDOA EU NÃO...

para 14 anos

com FRANK WOLF e BUD SPENCER + Technicolor — Theniscope

Sábado e Domingo, de Tarde e à Noite:

### James Bond, 007 — CASINO ROYALE

para 14 anos

com o famoso James Bond

A seguir:

### COMO ROUBAR O MUNDO

para 10 anos

Tem 25 contos?  
Tem 50 contos?  
Tem 150 contos?  
Tem 500 contos?  
Tem 1.000 contos?

ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S.A.R.L.



e obterá um bom rendimento

Informações:

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15  
Telef. 45843-47843

BRAGA — Av. Marechal Gomes da Costa  
590-3.º Dt.º Telef. 26416/7

Locais de construção e venda de propriedades:  
CASCAIS + PAÇO DE ARCOS + LISBOA  
REBOLEIRA

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

**ENI**

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Farmácia de Serviço

DOMINGO: Antero de Faria  
no Largo Martins Lima, desta cidade

# CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

## Comentários...

(1) Sabe-se bem, pois é do conhecimento geral, dos tremendos encargos que incidem e pesam no balanço das modestas Colectividades que teimam em manter equipas de futebol em actividade.

No nosso caso é justo salientar a perseverança desenvolvida pela «carolice» de uns tantos, e o alheamento de alguns, quicá da maioria, visto requerer um apanágio muito grande a manutenção, sem grandes possibilidades, de duas equipas na 1.ª Divisão Regional de Braga.

Como se infere, trata-se de os «GALOS» e do «SANTA MARIA». Uns e outros lutam desesperadamente pela sua sobrevivência, à qual têm justamente direito, já que não se pode consentir que se deixe esboroar obras que muito custaram a construir.

Barcelinhos é como que um prolongamento de Barcelos, nunca será um expandongar, que é, como quem diz, um retalhar de preciosidades que nos são caras e gratas.

Por sua vez, aquela outra parcela de Barcelos, terra do «Mistério» e da «Rosa Cõta», das Caldas do Eirogo e tanto mais, fornecem-nos motivos mais que suficientes para garantia de continuidade, ou não seja ali que reside o fulcro da olaria com a sua fabricação multiclor.

No entanto, uns e outros, têm os seus problemas. Problemas inerentes à forma defultuosa como se tem processado os recrutamentos, cedências formação e aliciamiento de atletas.

Na realidade, e se queremos uma rodagem mais concreta para a equipa mais representativa — o chamado viveiro — cabe aos dirigentes do Gil Vicente F. C. incrementar e ceder os atletas em formação, de tal forma que o intercâmbio seja uma ajuda e entretajuda que a todos sirva.

Bastaria, cada ano, captar uma só unidade e o saldo já era muito grandioso...

(2) No aspecto concernente ao comportamento da equipa gilista no último encontro, merece-nos duas breves considerações:

1.ª) — Confessámo-nos duplamente gratos ao verificar a impetuosa demonstrada ao longo de uns escassos 25 minutos, em que o enleio e o desnorteamento patenteado pela bem organizada equipa do Freamunde era bem o aval da nossa melhor capacidade futebolística;

2.ª) — Simplesmente, quedámo-nos boquiabertos — quando vimos o «tal» amolecimento experimentado em jogos anteriores e que motivou uma apreensão generalizada que não pode nem tem explicação!

Destes consertos — desconsertantes! — nasce o que não nos seria permitido ver e ouvir. Na verdade, sinceramente, magoou-nos os impropérios ditos e os aplausos e incitamentos feitos à equipa visitante. Nanja que seja culpada, pois laboriosa e proficuamente tentou, muito honestamente, valer-se do que o adversário lhe consentia. E foi correcta. E foi abnegada.

Já outro tanto não se pode dizer, nem afirmar, dos nossos profissionais. Aquele trabalho como todos nós sabemos, dura pelo menos 90 minutos. Não é trabalhar só um pouco e depois quedarem-se a tricotar o resto do tempo!

O «crochet», no nosso entender, fez-se para entretenimento das mulheres e o futebol másculo, viril, arduo e tecnicista, nasceu para deslumbramento dos homens.

E que deslumbramento! Pois se tantos sofrem...

a jogarem entre si, com solicitações de uns e outros. Até a experiência do defesa Marques, a jogar na extrema direita, dava a impressão de que iria resultar.

Passado que foi este tempo, em que foram marcados dois belíssimos golos, por Lua, voltou-se à apatia costumeira. Lua recuou para o meio campo e começaram as «tabelinhas» sem efeito prático e quase sem nenhuma progressão.

Lentamente a equipa afundava-se, por estar bipartida. Sá Pereira preocupa-se em entregar a Russo e Russo só olha onde está Sá Pereira. Augusto, em qualquer zona, mede os passes para Lua e Lua só pretende tabelar com Augusto. Não há, infelizmente, transmudas rápidas e solicitações velozes, quando se enleiam naquele jogo defeituoso e nada prático, daí resultando o «amolecimento» de que a equipa dá provas.

No entanto, é justo dizê-lo, quando se resolvem a jogar todos entre si, com progressões e desmarcações rápidas têm um futebol prático e bonito. Têmo-lo visto em treinos, começos de jogos, que não têm continuidade. Pois as pedras são exactamente as mesmas e não lobrigamos a razão de uma quebra tão sintomática, a não ser que não queiram «traballar» e haja o tal congelamento de ensaio para que o esforço não seja demais, por artes de poupança de energias...

Pois desta feita, e frente a um Clube da 3.ª Divisão, a pecha voltou a vir ao de cima. Começo fulgurante e caída lentamente progressiva até ao descalabro, que não o foi no marcador por razões de empertigamento, não de futebol pensado e jogado!

### Campeonato Nacional da II Divisão

Próxima jornada

Gil Vicente — Alba

### Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. Braga

Resultados gerais

Galos — Maria da Fonte	1-1
Marinhas — Santa Maria	5-2
Monção — Valdevez	1-0
Ribeirão — Esposende	1-1
Valenciano — Apúlia	0-0
Fão — Ponte da Barca	1-2
Prado — Forjães	2-1

Próxima jornada

Santa Maria — Forjães  
Apúlia — Galos

### Campeonato Regional de Júniores

Resultados:

Límianos — Gil Vicente	2-2
Ancora Praia — Vianense	1-1

Classificação

Ancora Praia	8
Gil Vicente	6
Vianense	6
Valenciano	3
Límianos	1

O Gil Vicente descansa no próximo domingo, recebendo em próximas jornadas o Ancora Praia e o Vianense, o que nos dá a ideia de que se apurará para a fase seguinte.

## Campeonato Nacional da II Divisão

### CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte						
	J.	V.	E.	D.	F.	C. P.
RIOPELE	6	4	2	0	10	4 10
Marinhense	6	3	2	1	8	4 8
Salgueiros	6	4	0	2	6	5 8
Penafiel	6	3	2	1	9	8 8
U. de Lamas	6	3	1	2	9	5 7
Espinho	6	3	1	2	9	6 7
Covilhã	6	3	1	2	10	12 7
Sanjoanense	6	2	2	2	7	6 6
Braga	6	2	2	2	10	9 6
U. de Coimbra	6	1	4	1	7	7 6
Varzim	6	2	1	3	7	8 5
Gouveia	6	1	3	2	3	7 5
GIL VICENTE	6	1	2	3	6	7 4
Famalicao	6	1	2	3	7	9 4
Fafe	6	2	0	4	11	13 4
Alba	6	0	1	5	8	17 1

## A nossa Campanha Cimento e madeira a favor do GIL VICENTE

No prosseguimento da Campanha de cimento e madeira que encetamos a favor do Gil Vicente, temos o grato prazer de registar a anuência de mais os seguintes prezados amigos e leitores do Jornal:

Continuação	222		
Fernando Miranda	2	António Barbosa	1
Rui Gomes	2	Fernando Alves Gomes	1
António Pedrosa dos Santos	2	Reinaldo G. Capelo — P. Ferreira	2
Manuel da Silva Araújo	2	Joca Bar	3
Augusto Batista Monteiro	2	Fernando Fernandes Rente	2
Torres & Torres	2	Sousa — Chenop	1
Domingos Martins Ribeiro	5	Noé Costa — Chenop	1
		Mário Andrade Caravana	2
		José da Cunha	2
		António de Jesus Gomes	2
		João Martins Rodrigues	1
		Francisco Gonçalves Macedo	3
		Aires Campos	1
		José Brás da Fonseca	2
		Joaquim Pereira Gomes	5
		Restaurante Muralha	5
		Manuel Mano Carvalho	2
		Francisco Araújo	2
		Vicente Máximo	2
		José Magalhães Gomes	5
		José Mota	2
		Júlio da Conceição Faria	2
		Daniel Figueiredo	1
		Vicente Pereira da Costa	3
		Continua	292

## MANUEL PONTES

Subscreveram-se com donativos, através do nosso jornal e listas espalhadas por diversos estabelecimentos, os seguintes Srs.:

Transporte	100\$00		
Direcção do Gil Vicente Futebol Clube	1	300\$00	
João Trigueiros	1	200\$00	
Governador Civil de Braga	1	100\$00	
Anibal Araújo	1	100\$00	
Valdemar Araújo	1	100\$00	
Engenheiro Mário Azevedo	1	50\$00	
Henrique Carvalho	1	50\$00	
António Barbosa Gomes — Alvelos	1	50\$00	
Ermelinda Esteves da Costa Martins — Silveiros	1	50\$00	
Tomás Oliveira — Câmara	1	20\$00	
Adelino Baptista da Silva Ferreira	1	20\$00	
Vasco Costa	1	20\$00	
Anónimo	1	20\$00	
António Lemos	1	20\$00	
Manuel Caravana	1	20\$00	
José Faria	1	20\$00	
Arlindo Páscoa	1	20\$00	
Cândido Torres	1	10\$00	
Domingos Barbosa	1	10\$00	
Francisco Veloso	1	10\$00	
Soma		2 290\$00	
A transportar		2 290\$00	

## Amável ofício do Governo Civil de Braga

Sr. Director do «Jornal de Barcelos»  
Barcelos

Com os meus melhores cumprimentos venho, em nome e por honroso encargo do Senhor Governador Civil do Distrito, remeter a V. Ex.ª a quantia de 100\$00 escudos, importância com que Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil deseja, com todo o gosto, participar na subscrição aberta a favor do brioso atleta, Manuel Pontes, gravemente doente no Hospital de S. João do Porto.

Atenciosamente,  
Eugénio Portugal

Braga, 15 de Novembro de 1971.

## Resultados

Taça de Portugal

Gil Vicente, 4 — Freamunde, 2

Ganhar mas não convencer...

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo (Barcelos).  
Arbitro: Manuel Vicente (Vila Real).

As equipas alinharam com:

GIL VICENTE — Saavedra; Torres, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto e Sá Pereira; Marques (Mesquita), Miranda, Lua e Russo.

FREAMUNDE — Miguel; Ribeiro, Viana, Alves e Albino; Martinho e Couto; Barbosa, Zé Maria (Lobo), Santana e Ernesto.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Lua aos 14 e 17 m., Russo aos 79 m. e Augusto aos 85 m. (g. p.) marcaram pelo Gil Vicente.

Pelo Freamunde marcaram Ernesto e Lobo, respectivamente aos 65 m. e 68., sendo o primeiro na execução de uma grande penalidade e o segundo de um livre frontal junto à grande área.

A bela disposição de que deu mostras a equipa gilista, logo nos primeiros lances do desafio, fazia adivinhar que iríamos ter uma exibição à altura dos seus créditos e que tarda em aparecer.

Tacticamente bem distribuída, com Lua a jogar em «cunha», e apoio e incursões do médio Augusto, deu a sensação do que é possível fazer-se, pois as triangulações apareciam naturalmente e eram um «quebra-cabeças» para a defesa do visitante.

Duro apenas este futebol solto e acutilante uns escassos 25 m., em que todos eram intervenientes, desde a defesa a entregar bem, os médios a passarem melhor, e os avançados

# Homenagem ao Padre de V. F. S. Martinho

(Continuação da pág. 1)

une e a todos irmana, no mesmo pensamento e no mesmo propósito.

Foi ao encerrar as festas do seu Padroeiro — S. Martinho — que teve lugar na sacristia da Igreja Paroquial — esse padrão que assinala o esforço e a vontade do Padre Figueiredo Vale Novais — essa manifestação, que teve a rodeá-lo a presença de figuras gradas, em representação das nossas autoridades: vimos assim, o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, Srs. Dr. António Vasco de Faria e Vitor Marques Júnior; presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto, presidente do Grémio do Comércio Sr. Artur Basto, que se fazia acompanhar de seu filho Sr. Dr. Artur Basto, Arcipreste de Barcelos Rev.º Cónego Rodrigo Alves Novais, Prior de Barcelos Rev.º Alberto da Rocha Martins, António José de Sousa Costa, que representava o comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e seu presidente honorário Sr. Aníbal Araújo; vários sacerdotes, colegas do homenageado e outras pessoas de representação social, cujos nomes não podemos fixar. Presente, também, um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e os pais do homenageado Sr. Rodrigo Francisco Rios Novais e esposa Sr.ª D. Arminda Figueiredo do Vale Mendes.

Aqui, nesta ante-câmara do templo paroquial, foi descerrada a fotografia do Rev.º Padre Vale Novais, acto comvente de que se encarregou a sua mãe, após o que lhe foram entregues por crianças um lindo ramo de cravos brancos e uma artística e valiosa lembrança. Usou, então, da palavra, em nome da freguesia, o paroquiano Francisco Manuel Vilas Boas da Silva, que disse:

*Em nome dos paroquianos de Vila Frescaíña, constituídos em Comissão de Festas ao seu Padroeiro, fazemos eco perante seu Rev.º Pároco, patenteando a gratidão, dedicação e alto apreço que lhe devotamos.*

*Não fora tratar-se da voz do povo para quem vive e lhe tem dado o melhor de sua vida, sermos nós voz perdida na de seu povo e ter-nos-íamos renunciado a falar de sua vasta obra como homem, mas, sobretudo, de sua obra como Sacerdote de que nos achamos indignos, pela sua transcendência.*

*Vai para vinte anos que, ao fundo desta via, sala, dum carro, envolto em sua capa de eclesiástico e se integrava no cortejo paroquial constituído como que as ovelhas que aguardam seu pastor, para serem conduzidas ao redil. Trazia consigo toda uma juventude em zelo, acção e apostolado e, cedo, ao lançar os olhos nesta terra que de ora avante lhe fora confiada, notou o problema e, quicá, os erros nela existentes; e cedo, frágil gota que persistentemente cai sobre a rocha do timoneiro lutando contra todos os ventos e marés, foi mandando a si os homens de boa vontade, numa comunhão de forças capazes de lhes fazer frente.*

*Vinte anos — o melhor de vossa vida — eis quase passados e o bom povo — muito do povo que baptizou, educou, conduziu e ao qual legou toda essa juventude, eis que se reúne, para lhe lembrar*

*que a sua obra está-lhes gravada na consciência e calada bem fundo em seu peito. Sabemos de sua terminante recusa a esta manifestação de carinho, de quanto foi difícil vencê-lo, só cedendo com a sobreposição da vontade do povo à sua. Sabemos de sua má-vontade contra estas manifestações, talvez porque não tenha escapado a seu espírito inteligente e culto a hipocrisia com ares de diplomacia que, amiúde, encerram e às quais tantas vezes se recordem para perverter e confundir espíritos menos avisados, má-vontade essa alimentada ainda mais pela nobre virtude de passar despercebido.*

*Tinha-se, então, esquecido de que a vez de seu povo mandar em algo que lhe é íntimo, sem quaisquer entraves, chegou, e foi, desta feita, para o homenagear, lembrando-lhe que a humildade também pode ter limites para que impere a justiça!*

*Com efeitos, que pode ficar alheio à eloquente e dispersa obra espiritual que os mais atentos vão descobrindo?! Quando o nosso Rev.º Pároco aqui chegou, veio encontrar duas freguesias apagadas no diálogo e com problemas graves, alguns remotos de entendimento, já que a ambas assistiam direitos e consequentes deveres que não haviam sido, até então, conjugados. Seria inoportuno e longo analisá-los, já pela sua delicadeza, já pelo seu volume. Com coragem, chamou-os a si, como que os ordenou e os lançou para serem discutidos. Sabeis vós quantos sacrifícios, dedicação, e até dissabores colheu, difícil como é conduzir homens, cujas consciências, as mais variadas e melindradas, constituem um povo. Mas o Rev.º Padre José Novais não vacilou, guiado por seu espírito lúcido, consciência activa, pulso inquebrantável — tantas vezes — lembrando-se de que a luz se faria, e o milagre de sua obra espiritual e humana, construída com paciência, zelo e Fé, haveria de triunfar. Eis pois — para quantos terá passado despercebida! — a sua grande, sem dúvida a maior obra espiritual — humana, se quisermos aferi-la em seu valor qualitativo, hoje concretizada em duas terras irmanadas que como irmãs se entreadunam e compreendem!*

*É Sua Reverência a acção personificada que funda na freguesia a Acção Católica e dirige os jovens do nosso tempo desde os bancos do Catecismo a Fé e Juventude; é a alma solícita que procura estar sempre próximo de seus paroquianos, por hábito e sem aviso prévio para evitar cuidados, até em suas próprias casas ou visitando algumas — certas, como meio de conhecer o que se passa em famílias mais humildes e que não ousam recorrer a seu Pároco, porque envergonhadas. Quantos, neste momento e lugar em que lhe prestamos justa homenagem o poderiam testemunhar, apresentando-se como objecto de suas solícitudes! Pessoas com problemas de vária ordem, desde os de subsistência até aos que requerem*

*procuradoria junto de autoridades competentes, se a solução não depende de si, eis que, conhecedor da situação, lá está para fazer valer direitos, fazer pesar carências, apressando, com justiça, o que houver de ser feito em prol de seu paroquiano.*

*Não é que vejamos em si a pessoa burocrática, intangível ou distante de quem as pessoas haja de recear aproximar-se; pelo contrário, é Sua Rev.º duma simplicidade, mas digna, cuja expressão mais acessível de o identificar seria a de «alma culta do povos». É por esta razão que facilmente se adapta, ora às pessoas simples numa comunicabilidade que origina aproximação das mesmas para quem viveu até hoje, ora para aquelas que pela sua educação cívica e intelectual mais naturalmente lhe são acessíveis. Deste modo se realiza como apóstolo, satisfazendo as necessidades metafísicas das almas que conduz; e deste mesmo modo se realiza como sociólogo — essa dupla missão do actual sacerdote, consciente dos problemas não só das almas, como de homens em sociedade.*

*E não fora já sobejamente vasta a sua obra, teve de ser também o arquitecto, o engenheiro, o empreiteiro, o simples operário de construção civil, apondo seus ombros a uma obra a que tantos, como ele, sucumbem, antes mesmo de ousar começá-la. Ele construiu, como que a esterializar sua obra espiritual, uma obra imponente, bela, sólida, magestosa, orgulho de seu povo que nela vê não só uma estrutura inerte, mas seu ilustre e zeloso Pároco Rev.º José Novais, pois que, para quem uma obra observa seu artífice vê!*

*Não foi de ânimo leve que, ainda sacerdote jovem recriou a ideia dum templo que substituisse o antigo, pequenissimo, insalubre, corroído pelo tempo e de modo algum capaz de acudir às exigências de crescimento populacional da terra. Massa de seu sangue, a acção impôs-se-lhe como imperativo de consciência e eis que sai com um punhado de homens para os caminhos da freguesia, bate à porta de todos: e estava lançada a primeira pedra feita ideia que haveria de produzir seus frutos, não esquecia.*

*Como diz o Poeta: «Deus pensa, o homem sonha e a obra nasce». Deus presidiu implícito na obra; toda esta gente sonhou com uma nova e digna igreja e a obra nasceu! Foi ele, porém, quem, dignamente, presidiu ao sonho da nossa gente e não sabemos medir a gigantesca forma desse sonho em quem sonha sob todas as responsabilidades! E ei-lo que se encontrava sempre à frente, tocando em todas as burocracias, contactando com todos os intervenientes em sua concretização. É digno de ser aqui lembrado que, nas cotizações que então se fizeram, o vosso Rev.º Pároco que nem filho pelo sangue desta terra é, abriu as inscrições com uma quota própria avultada, dando o exemplo, como em tudo é seu ponto de honra. Pedra a pedra, quase literalmente pedra a pedra colocada nestas paredes teve a consciência de observar, fiscalizar como se sua fora a obra.*

*Já iniciada, tal facto, implica*

# Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

## Convocatória

Convoco a Assembleia Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para se proceder à Eleição da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Definitório no primeiro Domingo do próximo mês de Dezembro, dia 5 pelas 10 horas, no local do costume, de harmonia com o solicitado pela Mesa Administrativa.

Não comparecendo número suficiente para a Assembleia funcionar, desde já fica adiada para Domingo seguinte, dia 12, à mesma hora, e no mesmo local, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 10 de Novembro de 1971.

O Secretário da Assembleia Geral

António Moreira

*a entrada em jogo dos meios financeiros que de modo algum poderiam ser cobertos a expensas próprias da Paróquia, que urge resolvê-los antes que à mesma algo falte, havendo que estudar a solução em moldes eficientes. Expõe e oferece seu próprio meio de transporte pessoal ao serviço da causa, corre durante semanas consecutivas, bate à porta de autoridades civis e religiosas das muitas freguesias amigas do concelho não poupando seus próprios amigos; e consegue esses magníficos e rendosos cortejos, repetidos em anos consecutivos, tornando-se cortejos inéditos em seu valor conjugado com seu fim! a construção duma igreja ajudada por tantas freguesias amigas deste concelho. Junto das autoridades, que muito por nós fizeram e continuarão a fazer, tivemos sempre o nosso incansável e afdado Rev.º Pároco José Novais, fadigas tantas vezes compensadas com doença que a cada passo o prostrava no leito!*

*Rev.º Senhor Padre José Novais, depois destas simples palavras, sabereis a razão por que, desta vez, usando de discreção para que vós não recusásseis taticamente esta homenagem, teve de ser o bom povo desta terra a exigir-vos-la, para vos dizer significativamente: nosso amigo, solícito e estimado Pároco, chegou a nossa vez de todos, sem excepção, juntarmos as nossas vozes, para que V.º Rev.º saiba quanto lhe devemos, o estimamos, o desejamos e queremos connosco a assistir-nos e a honrar-nos com a vossa presença, e dizer-vos «muito e muito obrigado».*

Seguidamente falaram ainda o Rev.º Cónego-Arcipreste, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para, finalmente agradecer, comovido e sensibilizado, tantas provas de carinho e amizade, o Rev.º Padre José Figueiredo Alves Novais.

A estes actos estiveram também presentes a Junta de Freguesia, o Regedor Sr. José Alves Leite e outras pessoas de representação da freguesia, que quiseram significar ao seu pároco todo o respeito e consideração pela justiça da homenagem de que estava a ser alvo.

«Jornal de Barcelos», associa-se a estas manifestações e felicita o seu querido Amigo nesta hora alta em que vê fazer-se justiça a quem tão bem a sabe merecer.

Anuncie em **Jornal de Barcelos**

## NOTARIADO PORTUGUÊS

SECRETARIA NOTARIAL DE BRAGA

Lic. João Afonso Caldas

PRIMEIRO CARTÓRIO

*Certifico* narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 1682 — A, a folhas 99 verso, se encontra exarada com data de 27 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito do *Padre João Alves Sá da Quinta* também conhecido por *João Alves de Sá da Quinta*, solteiro, maior, natural da freguesia de Palme, concelho de Barcelos, onde residiu no lugar dos Sobreiros, falecido no dia 18 de Setembro do ano corrente.

MAIS certifico que na referida escritura foi declarado único herdeiro do falecido o *Seminário Conciliar de Braga*.

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Braga, vinte e oito de Outubro de mil novecentos e setenta e um. Razurado: foi.

O Ajudante

Joaquim Manuel Sampaio de Sousa Martins

## Casa do Povo de Vila Cova

Concurso Médico

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para o preenchimento do 2.º lugar de médico desta Casa do Povo.

As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante o período das 9 às 18 horas.

A Direcção

## Pensão Restaurante

DINTO DESSA

1.ª CLASSE

I I I I U D E S S A

Em frente à Estação Central de Campanhã

Todo o conforto moderno  
Quartos com casa de banho privativo  
Aquecimento central (chaufage)  
Amplio local para estacionamento de viaturas  
Telefone e telefonia nos quartos

Rua da Estação, 56

PORTO

# MALHAS SONIX L.<sup>da</sup>

FABRICANTES DE MALHAS

INTERIORES E EXTERIORES  
TELEGRAMAS — SONIX

ALGODÃO, MOUSSE-NYLON  
E FIBRAS ARTIFICIAIS

TELEFONES — 82044/5

AGENTES:

LISBOA — ANTONIO JOSÉ AFONSO

Rua dos Cavaleiros, 91-3.º  
TELEFONE 864485

PORTO — JOSÉ FERREIRA

Rua das Flores, 301-2.º  
TELEFONE 21226

PROVÍNCIA — DOMINGOS C. DE MOURA

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 25-2.º — FUNDÃO  
TELEFONE 52126

BARCELOS — PORTUGAL

# PHILIPS

## ATENÇÃO!

Já chegaram os novos modelos para 1972

Rádios

Televisores • Gravadores  
Conjuntos de Alta Fidelidade  
Frigoríficos e toda a grande variedade  
dos produtos PHILIPS

Em armazém GRANDES STOKS

Compre Bem, Compre Bom, Comprando PHILIPS

Agente em Barcelos

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

## Pelo Hospital

Esteve internada num quarto particular do Hospital da Misericórdia, onde foi sujeita a uma operação, a menina Maria Isabel Gomes da Silva, filha da Sr.ª D. Ana Maria Alves Gomes e de João Machado da

Silva, considerados comerciantes nesta cidade.

Operou o Sr. Dr. Raúl da Silva.

///

No mesmo Hospital foi, também, sujeito a uma operação, o Sr. Manuel Barbosa de Faria, desta cidade.

Operou o Sr. Dr. Canedo.

No mesmo estabelecimento de assistência, foi ainda operada a Sr.ª D. Maria Celeste Fernandes da Silva Martins casada com o Sr. Manuel Augusto Martins Fernandes, do Bairro do Olival.

Foi operador o Sr. Dr. Fernando de Andrade.

Carminda da Silva Rego, residente na freguesia de Carapeços, foi operada pelo Sr. Dr. Aires Duarte.

///

Ana Fernandes de Faria, casada com o Sr. José Miranda dos Santos, do Bairro Dr. Oliveira Salazar, foi operada pelo Sr. Dr. Álvares Ribeiro.

Maria de Lurdes Barbosa Gonçalves, da freguesia de Tammel S. Veríssimo, foi operada pelo Sr. Dr. Aires Duarte.

///

Guiomar da Silva Brandão, da freguesia de Negreiros, foi operada pelo Sr. Dr. José António Torres.

Modas Novidades

BOUTIQUE  
COLDRE

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE  
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

Casa Raúl Veloso

79 — Rua D. António Barroso — 83  
Telefone 82273 — BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências  
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA  
ARTIGOS DE CAÇA

SENHOR CAÇADOR: Visite-nos e encontrará o material que deseja.

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889  
BARCELOS

Chouriços e Salsichas

IZICAR

Qualidade superior

Posto de venda no  
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: REQUIÃO-FAMALICÃO  
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos

IZICAR

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filiel:  
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fica a Mulher mais gentil

Marfil

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescainha (S. MARTINHO)  
Telef. 8 29 46 BARCELOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

# O EMBAIXADOR DO BRASIL EM BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

cuja s nossas bandeiras e mares, como que se afagam, verdadeiros espelhos límpidos e cristalinos da vontade colectiva das suas gentes, interpenetrando-se, e gostosa e irreversivelmente consolidam uma Comunidade que, portugueses e brasileiros tão ardentemente desejam, e, que, começa já a transpor, o perfumado, morno e inebriante aroma das palavras, para penetrar afoita e decisivamente nos domínios do concreto.

A este árduo, ainda que nem sempre fácil, mas patriótico trabalho de consolidação e expansão da Comunidade Luso-Brasileira, não tem sido estranha a alta figura do Professor Doutor Gama e Silva.

Não ignoramos, Senhor Embaixador, que Vossa Excelência é autor da redacção do artigo 199.º da Constituição do Brasil em que, aos Brasileiros, são equiparados as pessoas naturais da nacionalidade Portuguesa, como, também, temos bem presente que a Lei que regula a venda de terrenos a estrangeiros, exclui os Portugueses das restrições impostas a naturais de outros países, considerando-os como se de Brasileiros se tratasse.

Constituiu, quanto a nós, uma achega preciosa e decisiva, para o arranque que os nossos Governos encetaram, no sentido de uma autêntica, como tão necessária, equiparação, de forma a que o Português se sinta, cada vez mais, no Brasil, como o Brasileiro em Portugal, na sua própria terra.

Mais uma vez, Senhor Embaixador, falou bem alto a voz do sangue, o coração, a inteligência e a gratidão do Homem que orgulhosamente se revê na sua origem, de o Homem que a não abastardou;

Uma vez mais, também, se revelou a personalidade e o saber do distinto Mestre da Universidade Brasileira, que, no labirintico ramo de Direito Internacional Privado, tem derramado e difundido toda a gama da sua invejável cultura e formação jurídica.

São exemplos bem marcantes, algumas, entre tantas, das suas obras:

- «A Ordem Pública em Direito Internacional Privado»;
- «As qualificações em Direito Internacional Privado»;
- «A Lei Penal das Relações Jurídicas Internacionais»;
- «Sucessão de Estrangeiros do Brasil».

Portugal, a sua Inteligência, consubstanciada na velha e venerável — que não arcaica — Universidade de Coimbra, Universidade cujas pedras carcomidas por séculos das gerações, mas cuja vitalidade e frescura assenta nos seus Mestres e estudantes, de ontem e de hoje, atribui-lhe o seu título maior: — «Doutor Honoris-Causa da Faculdade de Direito». Homenagem ao Brasil, Homenagem ao Mestre e distinto Diplomata, Homenagem da Universidade Portuguesa à Universidade Brasileira.

Senhor Embaixador:

Nesta visita ao Minho, Barcelos teve o privilégio de receber Vossa Excelência, cidade que é lugar quase obrigatório de passagem, a quem visita esta Província de Portugal Europeu, Cidade que sendo muito do Alcaide do Castelo e Faria, do egrégio Príncipe da Igreja e Missionário D. António Barroso, cuja memória os barcelenses perpetuaram no bronze aqui, mesmo defronte da Câmara Municipal, é também uma Cidade de hoje, uma cidade que embevecida e orgulhosa, olha a sua juventude que no Portugal africano os continua e honra.

Jovens de Barcelos que naqueles longínquos pedaços da Pátria, lutam, sofrem e, algumas vezes ficam, com o pensamento voltado

para a família que tanto pode viver em Barcelos, como o Rto de Janeiro, S. Paulo, ou até quem sabe, em Moji — Mirim...

Benvindo seja a Barcelos, Senhor Embaixador, e que a alta presença de Vossa Excelência seja a primeira de muitas outras, o que equivale a dizer que teremos cada vez mais dentro de nós o Brasil, aquele Brasil que o Presidente Medici e Marcello Caetano estão, tão patriótica como realisticamente aproximado.

Senhor Embaixador:

Retomando RUI BARBOSA... «As formas políticas são vãs, sem homem que as assinem».

«E o vigor individual que faz as Nações robustas.»

Graças a Deus, esse vigor, esse querer, esse patriotismo, não escasseiam aos nossos governantes.

Para terminar, peço, Senhor Embaixador, permissão, para lhe entregar o emblema de ouro da Cidade de Barcelos, modesto, mas bem sentido testemunho — que ficará a atestar pelo tempo — o enorme apreço e admiração que dedicámos a Vossa Excelência e ao imenso e inegalável Brasil.

Para agradecer usou da palavra o Prof. Doutor Gama e Silva. Como político, como jurista, como clarividente e pensante orador, como ainda como fluente improvisador, o Embaixador do Brasil deu uma lição da arte de bem falar.

Focando o nosso D. Dinis — Rei Poeta —, o Santo Condestável — Príncipe da Igreja —, as ameias e barbacãs da Torre de Menagem, deu bem mostras de conhecer a história de Barcelos, e foi de uma simplicidade extraordinária e empolgante no acto justo da citação do «Galo de Barcelos» como grande embaixador turístico de Portugal no Brasil, aliás em todo o Mundo, como bem frizou.

Mas rematou, o seu belo

improviso, como só um Homem de qualidades e inteligência ímpar o pode fazer: para justificar a razão de que Portugal e Brasil são países irmãos, bastou-lhe a citação de um trovador português:

«NA GEOGRAFIA DIVINA, PORTUGAL SÓ TERMINA, ONDE TERMINA O BRASIL».

Terminada a sessão, os ilustres visitantes fizeram empenho de visitarem a nossa afamada e característica feira semanal.

Acompanhados pelas Autoridades, deliciaram-se com os motivos do rico artesanato barcelense e com o amálgama excepcional de tal repositório.

Para finalizar, visitaram a Exposição de Pintura do artista barcelense P. Vilas Boas, instalada na Torre de Menagem, assim como o Centro de Artesanato, sendo recebidos neste local pelo Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Senhor Carlos Basto, que gentilmente ofertou às Senhoras lembranças do nosso artesanato.

Encantados por terem a oportunidade de conhecerem Barcelos e a sua tradicional feira, retiraram-se os ilustre visitantes, ao fim da tarde, para Braga, na companhia do Senhor Governador Civil do Distrito.

Como última nota de referência, devemos elogiar o bom serviço prestado pela P.S.P., assim como a forma impecável como o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos prestaram a «guarda de honra», na entrada que dá acesso ao Salão Nobre dos Paços do Concelho.

# No correr da pena

que assenta e se desenvolve a nossa vida.

Mas isto vem a propósito de entendermos que somos cada vez menos sensíveis às coisas que nos habituamos a ver todos os dias. Ora, sendo estas as que fazem a nossa vida, julgamos ser elas as mais carecidas da nossa reflexão. E mais carecidas serão se das nossas atitudes puderem resultar malefícios para nós próprios e para os outros.

A verdade é que todos os dias lemos nos jornais inúmeras notícias de acidentes de viação, com fotografias das vítimas, com enormes letras em cabeçalho, anunciando mortos e feridos. A verdade é que, a cada passo, ouvimos, aqui ao pé da porta, o som estridente e sinistro da ambulância que foi «apanhar» este e aquele, tombados algures na estrada. A verdade é que frequentemente de que pessoas conhecidas e amigas, espalhadas no país,

foram vítimas de acidente de viação. Estes factos são já tão frequentes que se transformam em ocorrências vulgares de cada dia.

Ora, aí residirá a necessidade da nossa meditação. Meditar que não podem ser vulgares para nós tantas mortes prematuras, tantos feridos e estropiados, vítimas da irreflexão e da negligência; meditar que não podemos deixar de ser sensíveis a um mal cuja existência é obra do homem e só o homem pode remediar.

É necessário meditar que não somos mais uma máquina no meio das máquinas, mas antes seres responsáveis que têm de comandá-las para tirar delas todos os efeitos úteis em benefício individual e da colectividade.

É necessário meditar para tomar consciência de nós próprios, sem esquecer que, afinal, uma satisfatória solução para o mal exige-nos apenas cuidado, civismo e respeito pelos outros.

José

## Novos assinantes Falam de nós

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do «Jornal de Barcelos», os seguintes senhores:

Manuel Carvalho, António Alberto Caravana da Silva, desta cidade; e José Andrade de Faria, Manuel Dantas Barroso e José Miranda da Silva, da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia.

Agradecemos.

O conceituado diário católico da capital «Novidades», referiu-se ao reaparecimento do nosso jornal no seguinte termos:

Depois de uma suspensão voluntária, a que temporariamente se sujeitou, reapareceu integrado na sua feição primitiva, o «Jornal de Barcelos».

## Casamento

Na Igreja Paroquial da freguesia de Arcozelo, consorciaram-se, no passado domingo, a Menina Margarida Maria Loureiro Gonçalves, gntil filha da Sr.ª D. Maria Monteiro Gonçalves Peixoto Loureiro e do Sr. António Lopes Monteiro Gonçalves considerado construtor civil, com o Sr. José Carlos Lourenço Martins, filho da Sr.ª D. Rosa de Jesus Martins Lourenço e do Sr. Mário Lourenço Martins, nosso estimado assinante e proprietário do Restaurante e Café Mário, em Vila Nova de Famalicão.

Presidiu à cerimónia o pároco da freguesia Rev.º Padre Carlos Seara, que na altura própria dirigiu aos noivos uma exortação, durante a qual pôs em relevo os dotes morais e de trabalho dos nubentes e seus progenitores, realçando, todavia, as virtudes que devem presidir a um lar cristão e as responsabilidades que a partir

de agora impendem sobre os intervenientes neste matrimónio.

Serviram de padrinhos, por parte da Noiva, o Sr. Dr. Joaquim Reis e sua esposa Sr.ª D. Inês Reis e por parte do Noivo, o Sr. António Celestino da Quinta e Costa e sua esposa D. Rosalina de Freitas da Quinta e Costa.

No final deste acto, que teve a solenidade dos grandes acontecimentos, foi oferecido, pelos pais da noiva, a todos os convidados, no salão de festas do Colégio Missionário Ultramarino, um almoço que excelentemente servido pelo Restaurante «Pérola da Avenida», desta cidade, que decorreu em ambiente de muita amizade.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias através do País.

«Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar as maiores venturas.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje, Quinta-feira

Os Srs. Dr. Joaquim Furtado Martins e Manuel dos Santos Reis.

Amanhã, Sexta-feira

O Sr. António Meira.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

No Domingo

As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo, D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho e D. Maria Guilhermina Barbosa Araújo Durães e os Srs. António Ferreira de Miranda e o estudante universitário Jorge Manuel Queiroz de Sousa Basto.

Na Segunda-feira

As meninas Maria Laura Correia Matos Viana Lopes e Maria Cecília Arantes Ferreira da Silva; as Sr.ªs D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e o Sr. Dr. Agostinho Varanda Reis.

Na Terça-feira

Os meninos Amílcar Jorge Lúcio Figueiredo e João Manuel Monteiro Silva Castro; a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Srs. Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves e António Miranda da Silva.

Na Quarta-feira

As Sr.ªs D. Maria de Lurdes Matos Viana Lopes Correia, D. Maria Berta de Castro Ferreira e D. Maria de Assunção Lousada e os Srs. António Carvalho Figueiredo e Amadeu Pedras.